

Cetoacidose diabética como apresentação inicial de diabetes mellitus: um relato de caso pediátrico

Karoline Silva Zeni¹; Sofia Floriani Toss¹

Introdução: Cetoacidose diabética (CAD) é uma descompensação aguda da glicemia sérica em portadores de diabetes mellitus (DM) e pode ser a primeira forma de apresentação da DM na faixa pediátrica. **Relato de Caso:** Feminina, 4 anos, previamente hígida, chega a emergência acompanhada pela mãe, desidratada e confusa, referindo vômitos e dor abdominal intensa. Mãe relata presença de poliúria e polidipsia associada, sem histórico prévio. Solicitado leito de UTI, laboratoriais, gasometria arterial e parcial de urina, os quais evidenciaram hipocalcemia, cetonúria, pH 7,1, bicarbonato de 10mEq/dl e glicemia de 310mg/dl. Confirmado diagnóstico de CAD, iniciou rápida expansão volêmica com soro fisiológico e reposição de potássio. Posteriormente, estabeleceu insulino-terapia em bomba de infusão. Após glicemia baixar para 200mg/dl, adicionou-se soro glicosado como manutenção da volemia. Paciente evoluiu bem e após 3 dias de internação teve alta hospitalar. **Discussão:** A CAD é um distúrbio metabólico causado por deficiência insulínica e aumento dos hormônios contrarreguladores – glucagon, cortisol, hormônio do crescimento e catecolaminas – ocasionando alterações hidroeletrólíticas e acidose metabólica. É uma condição progressiva e quanto mais prolongado e severo for o período de insulino-penia, maior sua gravidade. Em crianças sem um diagnóstico prévio de DM, o espaço de tempo entre o início dos sintomas e a intervenção médica é o principal fator que determinará a gravidade da CAD no momento do diagnóstico. Ademais, devem-se instituir os pilares do tratamento da CAD: reposição de fluidos, potássio e de insulina, visando corrigir a acidose e os distúrbios hidroeletrólíticos, com o objetivo de diminuição da morbimortalidade pela DM na faixa pediátrica. **Conclusão:** Dessa forma, um diagnóstico precoce de DM e a adesão ao seu tratamento são importantes para se evitar esta descompensação glicêmica.

¹Acadêmicas medicina 6° ano UNIPLAC - Lages/SC
Email: kakaszeni@hotmail.com

Referências:

COLLETT-SOLBERG, Paulo Ferrez. Cetoacidose diabética em crianças: revisão da fisiopatologia e tratamento com o uso do “método de duas soluções salinas”. **J. Pediatr. (Rio J.)**, Porto Alegre, v. 77, n. 1, p. 9-16, Feb. 2001. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572001000100006&lng=en&nrm=iso>. access on 14 Mar. 2021.

Ferran K, Paiva IA. Abordagem da cetoacidose diabética na infância e adolescência. - Revista de Pediatria SOPERJ. 2017;17(supl 1)(1):45-55

SOUZA, Leonardo Calil Vicente Franco de et al . CETOACIDOSE DIABÉTICA COMO APRESENTAÇÃO INICIAL DE DIABETES TIPO 1 EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NO SUL DO BRASIL. **Rev. paul. pediatr.**, São Paulo, v. 38, e2018204, 2020. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822020000100410&lng=en&nrm=iso>. access on 14 Mar. 2021.